

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: IMPLICAÇÕES NA FORMAÇÃO DE LICENCIANDOS EM GEOGRAFIA DA UEFS

### RESUMO

A revolução que se deu no âmbito da tecnologia, em especial da comunicação e informação, mudou o curso do desenvolvimento da humanidade, redefinindo o poder, a cultura e a comunicação em uma escala global. Neste contexto, a sociedade se depara com a informação que flui livremente e de forma muita rápida, influenciando a capacidade de processar e gerenciar informações que determinam a competitividade e a relevância dos sujeitos. Essas mudanças têm efeitos imediatos na educação e, por conseguinte, na formação de professores. Stenhouse (1991) considera o professor um pesquisador, nesse sentido, há uma necessidade de compreender como o processo de integração das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e dos sistemas de Inteligência Artificial (IA) influencia a qualidade dessas pesquisas tomando como base um estudo entre discentes e docentes do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). A metodologia se deu em consonância com Denzin e Lincoln (2006), que defendem o estudo dos fenômenos em seus contextos naturais, e Richardson (1999), que valorizam a compreensão profunda dos fenômenos sociais a partir das percepções dos envolvidos. Os resultados apontam discrepância nas perspectivas discentes e docentes em relação ao uso da IA no meio acadêmico e a resistência docente, preocupações referentes ao desenvolvimento intelectual dos estudantes são evidentes, reconhecem, contudo, que o uso orientado e criterioso pode agregar valor à produção, sendo importante a orientação dos docentes sobre a utilização de forma crítica e responsável, a fim de minimizar os riscos sobre a substituição da cognição humana pela IA, por meio do diálogo e mediação. A preocupação dos discentes estão relacionadas a perda da autonomia intelectual, substituição do esforço pessoal pelo caminho mais fácil e redução da motivação para estudar e pesquisar, da criatividade, da capacidade crítica, da falta de aprofundamento teórico, aprendizado superficial, sem reflexão.

**Palavras-chave:** Formação de professores, Inteligência Artificial, Tecnologia na educação.

